

Relatório - Casa de Apoio dos Pais Participantes Janeiro a Julho de 2006

A Casa de Apoio dos Pais Participantes encontra-se em atividade desde 1999. Tem sido coordenada por profissionais do Departamento de Pediatria e constitui importante recurso visando à atenção integral à criança e ao adolescente internados e seus acompanhantes. É parte de um conjunto de ações de apoio que tem como eixos norteadores a humanização do atendimento, a cidadania e o direito. Em julho de 2004, a Casa mudou para um novo endereço permitindo melhores condições e ampliação de sua capacidade de 11 para 27 leitos. Tem contado, desde o início de 2004, com uma equipe técnica permanente – psicóloga e assistente social – com a atribuição de dar continuidade às ações desenvolvidas na enfermaria (reunião com pais e equipe) e organizar o trabalho e as funções na Casa – limpeza, alimentação, definição do responsável pela Casa no período noturno e finais de semana. Desde a inauguração da Unidade Cirúrgica em Pediatria, foi realizada uma divisão das atividades entre profissionais das áreas da saúde mental e assistência social visando maior agilidade e articulação nas ações desenvolvidas no HSP e na Casa de Apoio. Assim, a mesma equipe técnica da Casa de Apoio atua junto aos pais e pacientes dessa enfermaria, enquanto na enfermaria do 9º andar, Infectologia Pediátrica, UCI Pediátrica e Neonatologia mantém-se os profissionais que lá já atuavam. Deve-se ressaltar que toda a equipe está articulada e integra o Grupo Interdisciplinar de Cuidado à Criança e ao Adolescente e Família do HSP/Unifesp – GRICCAF, que se reúne mensalmente desde sua estruturação.

O Atendimento de hospedagem – Janeiro a Julho de 2006

Foram realizados 46 atendimentos (entrada e saída da Casa de Apoio) nesse período – hospedagem do acompanhante, isoladamente, ou com sua criança/adolescente. Cada atendimento refere-se a uma entrada e saída, sendo que no total foram 39 crianças (algumas delas tiveram várias entradas e saídas nesse período). A permanência ocorreu por uma ou mais noites, sendo registradas além da hospedagem das crianças, 39 mães, 6 pais e 4 outros familiares (em alguns casos permaneceram dois acompanhantes por criança devido à gravidade

do caso ou por condições legais do responsável pela criança). A faixa etária das crianças atendidas e a procedência encontram-se nas tabelas 1 e 2, respectivamente. Observa-se que a maior parte das crianças é procedente de outros estados.

Os diagnósticos e a distribuição quanto às especialidades e respectivos departamentos encontram-se nas tabelas 3, 4, e 5. Verifica-se que mais de 65% das crianças receberam atendimento de outros departamentos que não a Pediatria, demonstrando a importância desse recurso para muitos serviços do Hospital São Paulo. O tempo de permanência encontra-se na tabela 6, ressaltando-se que aproximadamente de 7% dos atendidos permaneceram por mais de dois meses .

O atendimento de apoio aos acompanhantes de crianças internadas sem hospedagem

Os acompanhantes de crianças que moram em São Paulo ou que têm alguma estrutura de apoio na cidade não necessitam da hospedagem, porém, requerem local para descansar um pouco durante o dia e principalmente para lavar a roupa de suas crianças internadas, considerando inclusive o excessivo número de trocas dessas crianças. Assim, a Casa está aberta para esse grupo de acompanhantes. No período de janeiro a julho /2006, 103 acompanhantes utilizaram a Casa de Apoio sem hospedagem com essas finalidades

Manutenção da Casa de Apoio

A Casa tem sido mantida por meio de uma somatória de esforços – SPDM (aluguel, água, luz, taxa do lixo, IPTU), Unifesp (segurança, consertos), doações de cestas básicas e outros alimentos por parte de voluntários, doações em dinheiro realizadas por pessoas físicas e jurídicas para o Cepep – Centro de Estudos de Pediatria da Escola Paulista – as quais permitiram a manutenção da equipe técnica (psicóloga e assistente social), compra e reforma de móveis, reparos que são sempre necessários, pagamento de conta telefônica, gás, complementação da alimentação e outras despesas.

SEXO: 27 (58,37% MENINOS) E 19 (41,3%) MENINAS

Tabela 1 – Distribuição das crianças segundo idade. Janeiro a julho de 2006

IDADE	FREQUÊNCIA	%
< 1 ano	6	13,0
1 a 4 anos	9	19,6
5 a 9 anos	15	32,6
≥ 10 anos	16	34,8
TOTAL	46	100,0

Tabela 2 – Distribuição das crianças segundo estado de procedência. Janeiro a julho de 2006

ESTADO PROC.	FREQUÊNCIA	%
AC	3	6,5
BA	3	6,5
ES	2	4,3
GO	1	2,2
MA	1	2,2
MG	1	2,2
MS	6	13,0
PA	2	4,3
PR	2	4,3
RJ	2	4,3
RN	1	2,2
RO	4	8,7
SP	17	37,0
TOTAL	46	100,0

Tabela 3 – Distribuição das crianças segundo diagnósticos. Janeiro a julho de 2006

DIAGNÓSTICO	FREQUÊNCIA	%
A Esclarecer	3	6,5
Anemia Falciforme	1	2,2
Aplasia medular	1	2,2
Atresia biliar	1	2,2
Cardiopatía	5	10,9
Coloboma	1	2,2
Descolamento retina	1	2,2
Doença de Crohn	2	4,3
Defeito de Face	2	4,3
Estenose de Traqueia	1	2,2
Glaucoma	2	4,3
Hemangioma de Face	1	2,2
Hepatopatía	3	6,5
Hipospádia	1	2,2
Ins. Renal	2	4,3
Mal Formação torax	1	2,2
Papiloma Palatino	1	2,2
Prematuridade	3	6,5
Queimadura	1	2,2
Retinopatía	2	4,3
Retração Palpebral	1	2,3
Síndrome Genética	7	15,2
Transplante renal	2	2,2
TOTAL	46	100,0

Tabela 4 – Distribuição das crianças segundo disciplina. Janeiro a julho de 2006

DISCIPLINA	FREQUÊNCIA	%
Alergia/reumato/neuro	1	2,2
Cardiologia	6	13,0
Cirurgia pediátrica	2	4,4
Gastro	1	2,2
Gastro / nefro	1	2,2
Gastro / nutrologia	1	2,2
Genética	1	2,2
Genética/plástica	1	2,2
Genética/otorrino/cirurgia	1	2,2
Gastro/endocrino /reumato	1	2,2
Hemato	2	4,4
Nefro	3	6,5
Neonatologia	3	6,5
Ortopedia	1	2,2

Oftalmologia	6	13,3
Oftalmo/nefro/genética	2	4,4
Otorrino/plástica	3	6,5
Otorrino	1	2,2
Cirurgia Plástica	4	8,7
Tórax	1	2,2
Transplante	1	2,2
Urologia	1	2,2
Uti	1	2,2
TOTAL	46	100,0

Tabela 5 – Distribuição das crianças segundo departamento. Janeiro a julho de 2006

DEPARTAMENTO	FREQUÊNCIA	%
Pediatria	15	32,6
Cirurgia	9	19,6
Oftalmo	8	17,4
Medicina	7	15,2
Otorrino	4	8,7
Ortopedia	2	4,3
Neurologia	1	2,2
TOTAL	46	100,0

Tabela 6 – Distribuição das crianças segundo tempo de permanência na Casa de Apoio. Janeiro a julho de 2006

DIAS	FREQUÊNCIA	%
1	5	10,9
2 – 5	16	34,8
5 – 10	6	13,0
10 – 20	7	15,2
20 – 30	5	10,9
30 – 60	4	8,7
>60	3	6,5
TOTAL	46	100,0